

ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Bryan Kenneth Marques Pereira¹

Joyce Cristina de Souza Nunes Fernandes¹

Maria Goretti da Cunha Lisboa²

¹Graduando de licenciatura em Educação Física - UEPB

²Docente da Universidade Estadual da Paraíba

Resumo:

Nas décadas de 70 e 80 surgem com a necessidade de mudanças, movimentos “renovadores” na Educação Física, que até então tinha passado por abordagens militarista e médico higienista. E concomitantemente a prática pedagógica do profissional de Educação Física vem sendo discutida ao longo do tempo por profissionais e estudiosos da área. Diante desse contexto, nos foi impelido o anseio de observar a atuação do professor de Educação Física Escolar em seu campo profissional. Ponderando e analisando de forma crítica se verdadeiramente existem mudanças na sua atuação profissional na Educação Física Escolar, não apenas no que tange aos “novos” conhecimentos apreendidos pelo mesmo, mas também, como essas “novas” diretrizes do ensino estão sendo empregadas nas aulas. Este estudo foi realizado em uma escola municipal de ensino fundamental I da cidade de Campina Grande – PB, a partir da observação da atuação do professor em sala de aula e, posteriormente este professor foi arguido sobre suas metodologias e práticas empregadas em sala de aula através de uma entrevista semiestruturada. Este estudo parte do pressuposto que propostas pedagógicas bem elaboradas propiciam um ensino de qualidade, visto que a pedagogia é, pois, a reflexão e teoria da educação capaz de dar conta da complexidade, globalidade e, especificidade de determinada prática social que é a educação (SOUZA, 1987). Do mesmo modo que a Educação Física Escolar vem buscando acompanhar as transformações e/ou transições metodológicas ao longo da sua história, através deste estudo analisamos criticamente esta mudança através de um estudo de campo. Com o qual concluímos que a valorização tão cobrada só acontecerá quando os próprios profissionais na sua atuação mostrar a real importância da Educação Física Escolar, e buscar desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal, jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esportes e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criados e culturalmente desenvolvidas.

Palavras-chave: Metodologia; Educação Física Escolar; Prática Pedagógica.

Introdução:

A prática pedagógica do profissional de Educação Física vem sendo discutida ao longo do tempo pelos graduandos em Educação Física, a qual culminou na necessidade de analisar e discutir veementemente sobre tais práticas. Diante desse contexto nos foi impelido o anseio de observar a atuação do professor de Educação Física Escolar em seu campo profissional.

Tendo por objetivo principal ponderar e analisar de forma crítica se existe mudanças na atuação do profissional de Educação Física Escolar, não apenas no que tange aos “novos” conhecimentos metodológicos apreendidos pelo mesmo, mas também, como essas “novas” diretrizes do ensino estão sendo empregadas nas aulas. Este estudo foi realizado em uma escola municipal de ensino fundamental I da cidade de Campina Grande – PB, a partir da observação da atuação do professor em sala de aula, assim como, posteriormente, arguido sobre suas metodologias e práticas empregadas em sala de aula através de uma entrevista semiestruturada.

Visto que a aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde que a criança passe a ter contato com o mundo. Na interação com o meio social e físico a criança se desenvolve de forma mais abrangente e eficiente, isso significa que a partir do envolvimento com o social, são desencadeados diversos processos internos de desenvolvimento que permitirão um novo patamar de desenvolvimento, sendo o profissional de Educação Física o responsável de promover atividades lúdicas, proporcionando um maior desenvolvimento; conhecimento do esquema corporal, lateralidade, percepção espaço-temporal, equilíbrio, etc., de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

Metodologia:

O presente estudo é de natureza qualitativa e caracteriza-se como uma pesquisa de campo, visto que os dados foram obtidos diretamente da fonte de origem. A qual se utilizou do método descritivo, a partir de um estudo de caso que

visa estudar um determinado fenômeno, neste caso a prática pedagógica do profissional de Educação Física Escolar, para investigar aspectos variados da amostra (MATTOS, 2004). Caracterizando-se como instrumentos da pesquisa uma entrevista semiestruturada, a qual foi gravada e posteriormente transcrita em um texto discursivo para análise. Valendo salientar que antes da entrevista foi realizada a observada da atuação do professor, visto que consideramos ser este um instrumento empírico essencial para uma análise coerente.

Dessa forma foi submetido à entrevista o graduado em licenciatura plena, pela UEPB em 2000, no dia 16 de maio de 2011, que leciona em uma escola pública do município de Campina Grande-PB.

Resultados e Discussões:

Quando lhe foi perguntado, qual seu entendimento sobre Educação Física? O mesmo respondeu; “[...] Não foi possível encontrar ainda a identidade da Educação Física, porque os professores não tiveram e não tem um direcionamento para proporcionar uma linguagem única; possuindo o técnico (esportivização), os da educação (trabalha na educação) e os da recreação, tudo isso é assunto da Educação Física, os quais estão sendo trabalhado esfaceladamente, por isso hoje se tem a divisão do esporte e da Educação Física. Hoje estou tentando trabalhar o esporte da escola e não o esporte na escola, qual é a diferença? Na escola é pegar o esporte e levar para dentro da escola, aplicá-lo com regras já existentes de todo um sistema já feito, sendo perceptível que o esporte não possui apenas regras, mas também, princípios, cultura e história, partindo deste princípio, o esporte da escola é utilizado, como nós estamos utilizando, enquanto um meio para desenvolver outras sequências de desenvolvimento humano. [...] Tendo em vista que precisamos possuir uma consciência prévia, da necessidade que temos de justificar para sociedade que a Educação Física tem necessidade na escola, e sua eficiência enquanto unidade escolar de educação, enquanto princípio educacional, que hoje respeitosamente por não serem da área não entendem, recaindo sobre nós profissionais a responsabilidade de levar tal importância até as pessoas”.

Observa-se na postura do profissional, o tratamento pedagógico do esporte como cultura corporal, trabalhando-se na escola com a metodologia crítico superadora, evidenciando o sentido e o significado dos valores que dentro de um contexto sócio-histórico, além disso, busca justificar a sociedade a importância da

Educação Física enquanto componente curricular, e que a Educação Física vai além de uma mera atividade prática, pois o ensino da Educação Física também tem um sentido lúdico que busca instigar a criatividade humana, à adoção de uma postura produtiva e criadora de cultura, tanto no trabalho como no lazer, a qual vai possibilitar ao alunado boas lembranças de suas aulas de Educação Física.

Quando questionado quais seriam os objetivos da Educação Física? O professor respondeu; “No âmbito da educação física escolar, o objetivo maior é tentar desenvolver e inserir a proposta pedagógica da Educação Física enquanto educação humana, enquanto todo desenvolvimento educacional necessário para as crianças se tornarem conscientes de seus princípios físicos, movimentos corporais, de seu relacionamento social e sua afetividade, tudo isso explorado através do esporte, o qual possibilita um desenvolvendo maior a criança através da expressividade corporal”, voltamos para uma temática já discutida neste trabalho, a reflexão sobre a cultura corporal e sua contribuição sobre valores como solidariedade, substituindo individualismo, como também enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos.

Podemos enfatizar ainda que um dos objetivos é proporcionar ao alunado, criar e desenvolver um acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esportes (...) que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, e através da criação e desenvolvimentos dessas formas representativas, possibilitar que o mesmo possa compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva e conseqüentemente formando um cidadão, consciente de seus deveres e direitos.

Segundo o professor quando questionado a cerca dos métodos utilizados, o mesmo respondeu; “Os métodos utilizados variam de acordo com a realidade e necessidade, de acordo com o entendimento do alunado. Sendo utilizado o método educacional humano, mais criativo e mais social, sempre utilizando a prática da atividade corporal, podendo o método ser estabelecido de acordo com o que a criança pede, se ele pede o método tradicional, usa-se o método tradicional, se pede o método humanista ou desenvolvimentista, aplica-se o método pedido. Gosto muito do método da crítica superadora, mas existe realidade em que não cabe. Essa

diversidade de métodos é ótima, mais não se usa apenas um único método, agente sai mesclando para atingir o nosso objetivo, que é o mais importante, ver o publico alvo de crianças e tentar resgatá-las culturalmente, seja proporcionada por debilidade física, debilidade comportamental ou debilidade por obesidade”. O que se observa na conduta do professor para a escolha do método utilizado, é uma adequação a realidade da comunidade em que ele trabalha, justificada por ele mesmo como uma área de risco, de nível econômico baixo e de alta criminalidade, e que muitas vezes o que se planeja não é colocado em prática, justamente por essas adversidades encontradas.

Mas cabe a nós, profissionais da área, definir o nosso caminho dentro da Educação Física na busca da construção de uma nova sociedade. Não sendo assim, ficamos diante de um paradigma da aptidão física, bastante presente nas escolas, a qual está diretamente ligada a uma visão de mundo que corrobora com a desigualdade, com o individualismo e com a exacerbação da competição, características da sociedade e do homem capitalista que queremos transformar. Nesta concepção, a educação física é vista como uma prática neutra capaz de desenvolver aptidões e habilidades de acordo com a capacidade individual.

Para derruir esta visão, teremos que ter uma concepção de educação física que possa servir como referência em nosso cotidiano, e que seja um instrumento de transformação dessa sociedade atual, ou seja, a concepção Crítico Superadora, como reporta o professor, uma vez que esta entende que a sociedade em que vivemos não é neutra, mas que favorece uma classe social, a burguesia, em detrimento da maioria, os trabalhadores.

Essa concepção tem como propósito encaminhar ações educativas que possibilitem, em última instância, a formação de sujeitos comprometidos com a superação desta sociedade. Na busca de alteração dessa realidade, a concepção Crítico Superadora aponta a necessidade de uma luta pela hegemonia das ideias, neste caso, das ideias da classe trabalhadora, buscando redimensionar os conceitos morais, políticos e intelectuais de acordo com os interesses desta classe, ou seja, a busca de uma sociedade igualitária (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Foi observado também que na atuação do professor, falta-se material adequado para atender a necessidade do alunado, os quais não são cedidos pela coordenação, e um ambiente inadequado para a realização das aulas, não estando o mesmo, sempre disponível para utilização, tendo em vista que é um ambiente

“emprestado” para as aulas práticas que exijam um maior espaço, pertencente a uma associação de moradores, o qual fica indisponível quando tem alguma atividade da associação, apesar dos pesares, existe uma boa atuação do professor nas suas aulas, que acontecem no turno, sendo em sua maioria mista e apesar do ambiente, as aulas presenciadas foram boas, nas quais foi tentado desenvolver habilidades físicas básicas (andar, correr, saltar e etc), sempre utilizando temáticas comuns a proposta da escola, desenvolvidas por todas as disciplinas.

Conclusão

Sabe-se das dificuldades que os profissionais da educação encontram, e ainda mais os professores de educação física, muitas vezes pela falta de valorização por parte dos gestores escolares e até mesmo dos governantes, mas as adversidades não justificam a atuação dos profissionais, isto é, muitos profissionais se superam mediante as dificuldades, embora a grande maioria mesmo com bastantes recursos e reconhecimento no âmbito escolar, não tem uma boa atuação.

Essa valorização tão cobrada só acontecerá quando os próprios profissionais na sua atuação mostrar a real importância da Educação Física, e buscar desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal, jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esportes e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criados e culturalmente desenvolvidas.

Mas, para conseguir essa valorização e respeito da profissão, é necessário, que os profissionais de Educação Física se coloquem em evidencia, mostrando a importância da sua atuação tanto no âmbito escola como também para a sociedade, possuir qualificação para tal, colocando-se acessível às críticas, indagações, sugestões e principalmente acessível e/ou disposto a mostrar tanto para a sociedade acadêmica como a sociedade/população em geral o que realmente é trabalhado nas suas aulas praticas ou expositivas, ou seja, entenda e transmita a função social da Educação Física.

Referências:

COLETIVOS DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

MATTOS, Mauro Gomes de. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo seu trabalho acadêmico: monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.